

Webinário “LEADER: Desenvolvimento Rural Integrado para a Coesão Territorial”

09 JUN. 2021 | 16:30 - 18:00

ENQUADRAMENTO

A Abordagem LEADER – “Ligação Entre Ações de Desenvolvimento da Economia Rural” – nasceu em 1991 como uma Iniciativa Comunitária, no âmbito da Política Agrícola Comum, que partia do princípio de que um desenvolvimento rural integrado assenta numa dinâmica ascendente, em que as comunidades e recursos locais assumem um papel central. Em respeito desta prerrogativa, e enquanto instrumento de desenvolvimento local, o LEADER alicerçou-se em sete pilares essenciais, interdependentes e complementares: na definição de estratégias locais de desenvolvimento; na concepção e implementação dessas estratégias de forma participada; na constituição de parcerias locais entre entidades privadas e públicas, materializadas nos Grupos de Acção Locais (GAL); na execução de acções integradas e multisectoriais; na inovação; na cooperação e nas ligações em rede.

Em 2021 comemora-se o aniversário dos 30 anos da criação do Programa LEADER, responsável pelo desenvolvimento das áreas rurais da União Europeia, e que é hoje assegurado por uma rede de GAL que já ultrapassa as 3 100 parcerias locais e que cobre cerca de dois terços de toda a população rural da EU. Em Portugal, o LEADER é implementado por 60 GAL, todos incluídos na rede da Federação Minha Terra. Neste âmbito, durante 2021, a Federação Minha Terra organizará um conjunto de iniciativas, em parceria com a rede de associadas, para reflectir sobre o LEADER, com base na experiência e exemplos concretos e perspectiva o trabalho futuro em favor do desenvolvimento integrado dos territórios rurais e da coesão territorial. A primeira destas iniciativas decorre a 9 de Junho, no quadro das actividades da Feira Nacional de Agricultura.

PROGRAMA

Introdução

Fernanda Freitas | Moderadora

Abertura

Maria do Céu Antunes | Ministra da Agricultura

Isabel Carvalhais | Deputada ao Parlamento Europeu

Painel 1 | Lançamento da iniciativa ‘Desenvolvimento Local em Portugal: uma história contada na 1ª pessoa: testemunhos de 30 anos LEADER

José da Mota Alves | ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave

Maria João Botelho | APRODER - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo

Painel 2 | Projectos de desenvolvimento local

Marco Noronha e Maria João Velosa | Terra Bona – Enoturismo

Fausto Dâmaso e Paulo Messias | Centro Comunitário de São Brás (IPSS)

Luís Domingos | Suberpinus

Encerramento

Ana Paula Xavier | Federação Minha Terra

PROJECTOS DO PAINEL 2

Terra Bona - Enoturismo

Boaventura, Ilha da Madeira
Marco Noronha - 962010749
Maria João Velosa - 961765433
comercial@terrabonawine.com

Promotor Terra Bona, Lda, uma empresa familiar representada pelos sócios-gerentes Dr. Marco António Figueira da Silva Noronha Jardim e Maria João Dias Velosa.

O projecto apoiado pelo GAL ADRAMA através da Medida LEADER do PRODERAM2020, consistiu em criar um espaço de Enoturismo e Turismo de Natureza, integrado no roteiro regional dos vinhos madeirenses, aliando esta vertente de animação turística ao projeto agrícola já existente, uma vinha em produção integrada. Através do projecto foi criado na propriedade um espaço para funcionar como “meeting point” para passeios na natureza, nomeadamente canyoning, levadas e trail, assim como um espaço de organização de pequenos eventos ligados ao turismo de natureza e enoturismo (provas de vinhos e gastronomia regional), em complemento de outras vertentes não financiadas como o alojamento local e a construção de uma adega

Casa de acolhimento do idoso no Ramo Grande Eficiência energética no lar de idosos de S. Brás

Centro Comunitário de São Brás (IPSS)
Fausto Dâmaso (presidente): 962816388
Paulo Messias (vice-presidente): 916342155
centrocomunitarios.bras@gmail.com

No âmbito do seu objectivo geral de desenvolver actividades de protecção e de assistência à família, principalmente à terceira idade, a instituição pretendeu, aumentar a sua capacidade de resposta para além do lar de idosos, através da criação de duas habitações plurifamiliares (que são uma extensão do lar), a Casa de acolhimento do idoso no Ramo Grande.

Os investimentos apoiados reforçaram a rede de equipamentos e respostas sociais existentes no território. As unidades de alojamento permitem albergar mais 4 idosos, diminuindo a lista de espera.

Um outro projecto apresentado pelo Centro Comunitário de S. Brás consistiu no investimento na eficiência energética para o Lar de idosos de S. Brás, através da aquisição de um sistema de autoconsumo fotovoltaica (painéis solares), promover a utilização de fontes de energia renováveis, de uma bomba de calor de 750 litros, que vai melhorar o sistema de aquecimento de água sanitária, de 5 ecopontos para recolha selectiva, para consciencializar as pessoas dos benefícios futuros sobre a recolha selectiva, de um compostor para posterior uso do composto nos jardins do centro, de um conjunto de reguladores de caudal, que permitirá a poupança de água e de energia. O que se pretendeu foi apostar na eficiência energética e ambiental do Lar de Idosos de S. Brás.

Ambos os projectos foram apoiados no âmbito da Medida LEADER do PRORURAL+ (Açores) pelo GAL GRATER.

Diversificação de atividade através da produção de medronho

Promotor: Suberpinus
suberpinus@gmail.com
Luís Domingos: 965 538 387

A Suberpinus é uma empresa fundada em 2005, preferencialmente vocacionada para a gestão de propriedades rurais e prestação de serviços silvícolas e agrícolas. Desde a sua constituição participou na criação de nove Zonas de Intervenção Florestal (ZIF), sendo actualmente entidade gestora de cinco ZIF. A experiência da empresa, alicerçada num corpo técnico qualificado e no conhecimento da realidade desta região do interior – despovoamento e baixa taxa de utilização dos recursos silvestres associados às essências florestais e ao potencial produtivo das mesmas – levou-a a definir novas abordagens para a potencialização e utilização destes recursos.

A Suberpinus tem apostado no desenvolvimento de uma estratégia que envolve a criação de valor não só assente na melhoria das condições de gestão destes espaços (preferencialmente com base na adopção do modelo ZIF, mas também na diversificação de produções que possam aumentar a rentabilidade económica das explorações e contribuir para a sua sustentabilidade. De facto, a floresta tem um potencial que não está a ser devidamente explorado. Pode retirar-se rendimento de outros produtos, para além da cortiça. O cultivo do medronheiro – que também tem um papel na prevenção de incêndios – e a produção de aguardente de medronho são disso um exemplo.

Com o intuito de diversificar a actividade, a empresa criou com o apoio da Medida LEADER do PDR2020, através do GAL Al-Sud/Esdime, uma unidade industrial de produção de destilados com recurso a frutos de medronheiro, na freguesia de São Barnabé. Pretende manter o processo tradicional, adaptando as técnicas mais avançadas de destilação, para garantir um produto de elevada qualidade, mas que mantenha o espírito da aguardente de medronho. Além dos povoamentos já instalados, que permitiram o arranque imediato das actividades de transformação, a empresa está a desenvolver, nas áreas que administra directamente, a criação de novos pomares. Constituídos por exemplares melhorados, através de novas técnicas de instalação e condução favoráveis à produção de maiores quantidades de fruto de melhor qualidade, com menores custos de exploração, são também garantes da viabilidade económica da actividade.